



MOBILIZAÇÃO

**Assembleia
aprova**

GREVE



Trabalhadores cansaram da enrolação da reitoria e da falta de posicionamento sobre a pauta de reivindicações da categoria e exigem o fim dos supersalários, das duplas matrículas e revogação da portaria GR-02/2015 (que estabelece o contingenciamento das contratações).

Os trabalhadores da Unicamp reunidos em assembleia nesta quinta-feira (20) decidiram pela entrada imediata em greve por tempo indeterminado. A decisão foi motivada pela indignação da categoria frente aos supersalários e as duplas matrículas e pela falta de resposta às reivindicações da pauta específica encaminhada em maio deste ano.

Com esta decisão, os servidores reafirmaram que não aceitam pagar a

conta da crise, especialmente porque o momento financeiro da Universidade é propício ao atendimento das reivindicações, já que o reitor não enxerga a crise, nem falta de recursos, quando é para defender os supersalários e as duplas matrículas.

O objetivo agora é de fortalecer a luta e organizar uma greve que pressione a reitoria a apresentar respostas concretas às pautas encaminhadas na reunião da próxima quinta (27).

AGENDA

21 de agosto

Início da greve

9h - Reunião em todas as unidades para discussão da greve.

10h - Concentração no Ciclo Básico.

13h - Reunião aberta do Comando de Greve, no saguão do Ciclo Básico.

R\$ 4,42

milhões mensais é o custo da progressão em duas referências salariais (médio e superior).

R\$ 4,5

milhões mensais é o valor pago pela Unicamp acima do teto constitucional.

Trabalhadores exigem o cumprimento da lei do teto salarial

QUEM	SUPERSALÁRIOS	DUPLA MATRÍCULA	TOTAL
Tadeu (reitor)	R\$ 35.055,81	R\$ 14.938,99	R\$ 49.994,80
Álvaro Crosta (CGU)	R\$ 28.634,80	R\$ 14.938,99	R\$ 43.573,79
Magna (PRG)	R\$ 31.348,15	R\$ 14.938,99	R\$ 46.287,14
Gláucia (PRP)	R\$ 28.059,35	R\$ 14.939,00	R\$ 42.998,35
Teresa (PRDU)	R\$ 31.585,81	R\$ 14.938,99	R\$ 46.524,80
Joni (PREAC)	R\$ 26.773,46	R\$ 14.938,99	R\$ 41.712,45
Rachel (PRPG)	R\$ 24.978,25	R\$ 14.938,99	R\$ 39.917,24
Octacílio (PG)	R\$ 60.349,17		R\$ 60.349,17



Acolhimento infantil

Filhos e filhas de servidores que participarão da greve serão acolhidos na Escola de Educação Infantil Barãozinho, das 8 às 17 horas (Rua Dr. Ruy Vicente de Mello, 532 - Barão Geraldo).

Informar que a criança participa da parceria de acolhimento com o STU, levar documentos do responsável e da criança, e mamadeira com leite se necessário. O espaço acolherá crianças de até 5 anos de idade.

Qualquer dúvida, favor entrar em contato com a secretaria do STU.